

ANEXO 11

Plano de Contingência

1. Objetivo

Definir procedimentos preventivos e reativos para garantir a continuidade segura da operação das boias de amarração em caso de falhas técnicas, ambientais ou operacionais.

2. Situações Abrangidas

- Inoperacionalidade de uma ou mais boias;
- Danos estruturais às estruturas de fixação;
- Aumento não previsto do tráfego marítimo na área;
- Identificação de novo cabo submarino ou alteração de legislação;
- Ocorrência de eventos naturais extremos.

3. Medidas de Contingência

3.1. Boia Inoperacional

- Informação atualizada será afixada nos portos de embarque;
- Disponibilização da lista de boias ativas nos portos de embarque;
- Recomendação de utilização de boias alternativas ou suspensão temporária da atividade naquele local.

3.2. Danos às Estruturas de Fixação

- Realização de inspeção subaquática de emergência;
- Avaliação da viabilidade de substituição ou realocação;

3.3. Tráfego Marítimo Anormal

- Contacto com Capitania para emissão de Notas à Navegação;
- Suspensão temporária do uso da boia afetada;
- Sinalização adicional provisória.

3.4. Identificação de Cabos Submarinos

- Coordenação com ANACOM ou entidade responsável;
- Suspensão preventiva da boia afetada;
- Redefinição da localização, se necessário.

3.5. Evento Natural Extremo (Tempestades)

- Desmobilização total ou parcial da rede de boias;
- Suspensão das operações até reavaliação pós-evento;
- Avaliação de danos estruturais e ambientais antes da retoma.

4. Comunicação e Coordenação

- Atuação da entidade gestora como ponto de contacto operacional;
- Todas as ocorrências serão comunicadas à DRPM e Capitania;
- Relatórios pós-incidente serão arquivados por 5 anos.

5. Revisão e Exercícios

- O plano será revisto anualmente;
- Serão realizados exercícios de simulação com operadores e autoridades locais, uma vez por época (maio-outubro).